

14 MARÇO 2016 | AUDITÓRIO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



CURRÍCULO E CONHECIMENTO O QUE ENSINAR E COMO ENSINAR?

CICLO DE SEMINÁRIOS

LEI DE BASES DO SISTEMA EDUCATIVO

Currículo e conhecimento: o que ensinar e como ensinar?

O Conselho Nacional de Educação criou, em 2013, uma Comissão Eventual para o estudo e avaliação da Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE), que tem como objeto a reflexão em torno daquilo que é atualmente a LBSE e a avaliação sobre o modo como a Lei reflete as alterações verificadas no sistema, agora que se completam trinta anos da sua publicação em 1986.

As bases normativas da educação constituem um elemento indispensável, enformador e conformador da estratégia integrada de desenvolvimento cultural, social e económico dos países, funcionando como um referencial a partir do qual se orientam as políticas educativas. É neste contexto que a reflexão sobre a maior ou menor adequação de uma lei de bases a uma orientação para o futuro se torna decisiva, sem que tal represente uma rutura total com a dimensão institucional da educação. Neste sentido, e depois de um primeiro seminário sobre *Educar para que futuro?*, o CNE organiza este segundo seminário dedicado ao tema ***Currículo e Conhecimento: o que ensinar e como ensinar?***

Se considerarmos o currículo como a forma racionalmente organizada do conhecimento considerado válido e relevante para a capacitação das novas gerações, o problema que se coloca é o de saber que tipo de conhecimento escolar deverá ser privilegiado e que tipo de capacidades se pretende desenvolver.

Numa era de incerteza, a opção mais adequada deverá ser privilegiar os saberes axiais que estruturam as diferentes formas de saber, ou adotar uma distribuição igualitária das cargas horárias e trajetos das diferentes disciplinas? Deve-se favorecer a dimensão universal do conhecimento (a matemática, as ciências, as línguas estrangeiras, etc.), a nacional (a geografia e a história “pátria”, a literatura nacional, etc.) ou a europeia? E que equilíbrio deverá existir entre essas três dimensões? Deveremos convergir com os currículos internacionais ou reforçar as particularidades do nosso sistema de ensino?

A partir de que idade se deverá organizar o currículo em disciplinas? Que alterações se deverão introduzir no sistema de monodocência? Deveremos admitir uma componente específica de ensino aprendizagem de carácter multidisciplinar que faça confluir sobre o desenvolvimento de temas os conhecimentos disciplinares apreendidos?

Estas são algumas das questões que serão debatidas por especialistas do currículo e da didática de diferentes áreas do conhecimento, entre as quais, a matemática, as ciências, a história, a filosofia e o português.

PROGRAMA

10h00

ABERTURA

David Justino

Presidente do Conselho Nacional de Educação

10h30

Maria do Céu Roldão

Universidade Católica Portuguesa

Jorge Buescu

Faculdade de Ciências,
Universidade de Lisboa

Luís Grosso Correia

Faculdade de Letras, Universidade do Porto

Aires Almeida

Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes, Portimão

Presidente da Mesa

Pedro Dominginhos

Conselho Nacional de Educação

12h30

DEBATE

13h00

ALMOÇO LIVRE

15h00

Ana Maria Morais

Instituto de Educação,
Universidade de Lisboa

Jaime Carvalho e Silva

Universidade de Coimbra

Sónia Valente Rodrigues

Escola Secundária de Vilela,
Paredes

Maria Figueiredo

Escola Superior de Educação,
Instituto Politécnico de Viseu

Presidente da Mesa

João Paulo Leal

Conselho Nacional de Educação

17h00

DEBATE

17h30

ENCERRAMENTO